"Nóis fumo, não encontremo ninguém": o que é variação linguística?

Português

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:30/11/2016

Quem já não escutou o famoso Samba do Arnesto de Adoniran Barbosa? Este samba, que é uma das canções mais conhecidas do compositor, nos apresenta um fenômeno presente em todas as línguas: a variação linguística. A variação linguística ocorre em todas as línguas, em todos os lugares e a todo tempo. Ela ocorre no modo como pronunciamos as palavras (como a realização de “r” em palavras como “porta” em diferentes regiões do Brasil), nos itens lexicais (como os termos “bolinha de gude”, “bolita”, “quilica”, “peca” para designar um mesmo objeto), na ordem das palavras (como na alternância “Onde você mora?” e “Você mora onde?”), em todos os níveis linguísticos. Ela existe na fala de um mesmo indivíduo (que ora diz “nós vamos”, ora diz “a gente vai”), e também decorre das diferenças entre as gerações de falantes, diferenças entre grupos socioeconômicos, do contato entre línguas que acabam se influenciando. Em última instância, é da variação que resulta a enorme diversidade linguística que existe no mundo, com suas mais de 7 mil línguas! Sendo algo comum a todas as línguas naturais, a variação linguística vai muito além de um simples “certo” ou “errado” das gramáticas escolares, pois por meio dela os falantes também sinalizam atitudes, filiações e identidades. Assista o vídeo para saber mais! Variação linguística, por Lívia Oushiro Este conteúdo, acessado em 30/11/2016, está publicado no site Blog Linguística - Bacharelado. Todas as informações nele contido são de responsabilidade do autor.